



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete da Vereadora **Telma de Souza**

-273

0003/2020

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº

/2020

A Democracia e os direitos trabalhistas estão sendo constantemente ameaçados pelo Governo Federal. O processo de desmonte vivido atualmente no Brasil precariza a vida dos trabalhadores, aniquila conquistas históricas, destrói a liberdade de imprensa e fere os direitos humanos.

A Medida Provisória 905/19 é mais uma destas artimanhas contra os trabalhadores e a Democracia. Ela institui o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo, alterando a legislação trabalhista e, claro, promovendo a extinção do registro profissional, afetando diretamente a categoria dos jornalistas.

Esta Moção de Repúdio tem como objetivo se solidarizar ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, em especial à Regional de Santos, e à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

O Governo Federal, mais uma vez, toma uma medida autoritária, sem debate com a sociedade e a categoria trabalhadora envolvida. O objetivo é prejudicar o exercício do jornalismo. A imprensa livre, exercendo seu papel com profissionais qualificados e com direitos assegurados, é essencial para a garantia do Estado Democrático de Direito.

Dessa forma, apelamos à Câmara Federal e ao Senado o voto contrário, em sua integralidade, à Medida Provisória 905/2019.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete da Vereadora **Telma de Souza**

273

Sendo assim, os vereadores que subscrevem requerem que seja emitida Moção de Repúdio e que seja encaminhada à Câmara Federal e ao Senado, no Palácio do Congresso Nacional – Endereço: Praça dos Três Poderes – Brasília (DF) – CEP: 70160-900.

S.S.,

de

de 2020.

Telma de Souza

Vereadora

A.C. Batista



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete da Vereadora **Telma de Souza**

CARTA ABERTA À SOCIEDADE

Abaixo a MP 905. Em defesa dos direitos trabalhistas e da profissão de jornalista

A Medida Provisória 905/19 é mais um ataque aos direitos trabalhistas que promove a precarização das condições de trabalho. A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e os sindicatos de jornalistas de todo o país repudiam a medida que, entre outros ataques, fere o exercício profissional dos jornalistas e extingue o registro profissional.

Ao extinguir o registro profissional, o presidente Bolsonaro precariza e desregulamenta diversas profissões sendo ainda mais grave que tais medidas sejam adotadas sem o devido debate com a sociedade e sem ouvir as categorias envolvidas. Tal medida, como muitas outras, tem caráter autoritário e soma-se aos constantes ataques à profissão de jornalista. Até outubro de 2019, a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) contabilizou 99 ataques de Bolsonaro à imprensa e ao jornalismo, uma média de dois ataques por semana.

O jornalismo, o exercício ético da profissão e a liberdade de imprensa são pilares fundamentais para a garantia da democracia e, por isso, é tão importante defender o jornalismo e proteger os profissionais de imprensa. Neste sentido, a Fenaj e os sindicatos de jornalistas de todo o país se somam ao movimento sindical, aos movimentos sociais, aos partidos políticos e a todos os setores da sociedade que se colocam na luta contra a MP 905, que, em sua integralidade, fragiliza e ataca os direitos fundamentais para o livre exercício profissional.

A Fenaj acredita que juntos podemos derrubar a Medida Provisória para garantir o exercício profissional digno aos jornalistas e às demais categorias frontalmente atingidas pelo MP. Junte-se a nós!

São Paulo, 29 de novembro de 2019

